

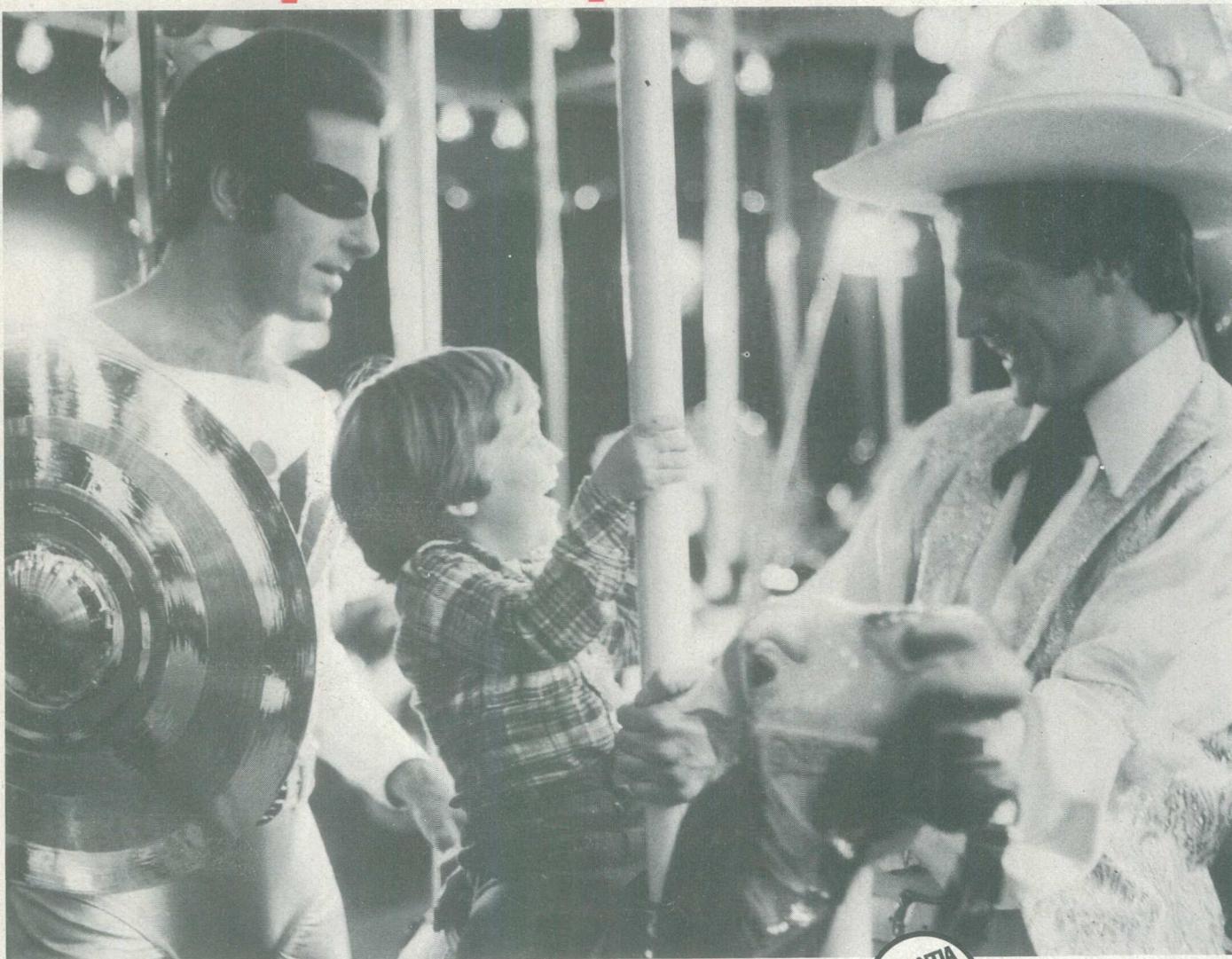
am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXX — N.º 8
30 DE ABRIL DE 1979 — Cr\$ 6,00

**MULHER: MÃE
E COMPLEMENTO
DE UM MUNDO MELHOR**



**De todos os heróis do mundo,
o único em que seu filho confia
para sempre é você.**



Imaginação de criança é coisa fantástica. Vive a toda hora criando heróis. Mas de todos eles, o único em que seu filho confia a vida toda é você. O primeiro de todos os heróis. Garanta o futuro de seu filho, abrindo uma Caderneta de Poupança Bradesco para ele. É só depositar um pouquinho todo mês, para mais tarde garantir a realização de seus sonhos. E se você ou seu filho já tem a Caderneta de Poupança Bradesco, automaticamente estão se beneficiando das novas vantagens introduzidas no sistema.

**CADERNETA
DE POUPANÇA
BRADESCO.**

**GARANTIA
DE
SEGURANÇA**



BRADESCO
garantia de bons serviços

Agora com mais vantagens e a confiança de sempre.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti, Lúcio Floro, Olga Ekman Simões e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabíola Ramos Caraméz e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-6111 e 66-9296) — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 6,00
Ass. anual (simples) Cr\$ 100,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 150,00



Existem momentos em nossa vida que, por mais que nos mostrem, o bem que fizemos, nosso orgulho cega-nos e nos sentimos verdadeiros fracassados. Ser humilde não significa reconhecer-se incapacitado, ou sentir-se uma negação. Ser humilde significa reconhecer limites da própria capacidade e dos próprios recursos. A decepção diante do insucesso deve antes considerar os limites da própria capacidade de nossas forças. Os insucessos materiais ou espirituais são experiências nas quais devemos ver não barreiras impedindo a caminhada, mas verdadeiros desafios à nossa coragem para novas iniciativas. Como diz o refrão popular: "levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima". (Pág 17).

Dia 5 de maio é Dia Nacional das Comunicações. Hoje, no Brasil é inegável que o maior veículo de comunicação seja a Televisão. Se a nossa consciência não for suficientemente adulta certamente será amoldada por quem "falar mais alto". Infelizmente reconhecemos que, por uma parte, a grande maioria da população brasileira não tem condições de ter critérios para discernir o que é lazer e o que é massificação, e por outro lado, os inescrupulosos se aproveitam desta situação. Veja o que a TV diria se não perdesse 'ibope', à pág. 16.



Há um dia no ano que é celebrado como o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. É o primeiro domingo de maio (06.05.79). João Paulo II faz uma reflexão sobre a vocação sacerdotal e religiosa, mostrando-nos que todo povo cristão é chamado a "rogar ao Senhor da messe que envie trabalhadores para sua messe". O papa mostra que a Vocação é um chamado do Senhor para uma vida de serviço. Serviço para tornar mais conhecido o Evangelho de Cristo. (Pág. 12).

Mulher. Duas datas (30 de abril — Dia Nacional da Mulher e 13 de maio — Dia das Mães) assinalam de uma forma particular essa personagem marcante de nossa sociedade. Mulher-mãe, símbolo da ternura, do afeto, do carinho, da dedicação, do amor, que a distância e a idade jamais apagam. Mulher-pessoa, hoje, mais do que nunca, um complemento riquíssimo em qualidades e, portanto, indispensável para a construção mais harmoniosa de nosso mundo. (Págs. 9 e 10).



No mês consagrado a Maria, no mês das mães, no mês em que todos comemoram com muito afeto e carinho o aconchego do lar, não podemos nos esquecer daqueles menores que... não têm lar, nem amor. Quem sabe dando-lhes um espaço em nossas páginas, nossa mente e nosso coração tenham um pouco mais de sensibilidade com estes pequeninos e procuremos apoiar todo movimento ou organização que os promova a uma vida mais condigna e humana. É o ano I da criança brasileira, sua promoção depende fundamentalmente dos adultos que têm responsabilidade e coração. (Pág. 7).

A Igreja no Mundo



JOÃO PAULO II CONVIDADO A IR ÀS FILIPINAS

Manilha: O Papa foi convidado a ir à Conferência das Nações Unidas sobre o comércio e o desenvolvimento a realizar-se em Manilha, em maio próximo, disse a senhora Imelda Marcos, esposa do presidente da República, que entregou pessoalmente o convite a João Paulo II, durante uma audiência no Vaticano. A Senhora Marcos reiterou ao Papa o convite feito para participar das solenidades dos 400 anos de evangelização. Se João Paulo II for às Filipinas, será o segundo papa a visitar o país, pois Paulo VI esteve em Manilha em 1970, por ocasião da Conferência dos Bispos asiáticos.

(CIEC-SP)

MENSAGEM DO PAPA AO PRESIDENTE DA POLÔNIA

Varsóvia: João Paulo II deseja que sua visita à Polônia, de 2 e 10 de junho, contribua para a consolidação da união dos poloneses.

Em mensagem endereçada a Henryk Jablonski, presidente do Conselho do Estado Polonês, o Papa exprime sua "adesão à paz, à coexistência entre os povos e os sistemas políticos". A realização, pela humanidade, dessas tarefas, que "se encontram no centro da missão da Igreja", reside, diz o Papa, no "respeito ao homem". Após ter lembrado que a Polônia foi "impiedosamente provada durante a última guerra, o Papa afirma que ela tem especialmente necessidade de paz.

João Paulo I declara-se convencido de que sua viagem favorecerá também o desenvolvimento das relações Igreja-Estado, na Polônia.

A mensagem de João Paulo II é resposta à carta que lhe foi dirigida por Jablonski, no dia 2 de março e cujo texto não foi divulgado.

(CIEC-SP)

JOÃO PAULO II: UMA VISITA PASTORAL DIFÍCIL EM BAIRRO ROMANO

Roma: Pela primeira vez, desde o início de seu pontificado, João Paulo II foi objeto de uma contestação durante uma visita pastoral em um bairro popular de Roma. Em carta aberta, os comunistas do bairro convidam o Papa "a vender o Vaticano e todas as riquezas e inclusive seu anel pastoral", a exemplo do protagonista do romance "As sandálias do Pescador", Cirilo I, "o papa que veio do frio". "Não sabemos o que fazer de vosso sermão, de vossas visitas. Amanhã os proletários do bairro serão novamente explorados. As mulheres encontrarão seus problemas e talvez até um aborto clandestino...".

A carta foi distribuída aos fiéis diante da igreja onde o Papa celebrava a missa. João Paulo II, entretanto, recebeu uma acolhida entusiasta por parte de milhares de fiéis, sobretudo, dos jovens e crianças, permaneceu quase uma hora com os jovens em um campo de futebol e cortou o fio que prendia uns balões nos quais estava escrita uma mensagem de paz enviada pelas crianças.

(CIEC-SP)



QUARENTA MISSIONÁRIOS MORTOS NA RODÉSIA

Immensee: Desde o início da guerra na Rodésia, 47 religiosos e religiosas foram mortos, disse o Pe. Josef Amstutz, Superior Geral da Congregação Católica "Irmãos de Belém" (em Immensee, Suíça), aos representantes de vários países.

Comenta Pe. Amstutz: "É certo que, em alguns casos, o assassinato dos missionários foi cometido

por guerrilheiros, por razões políticas, mas na maioria dos casos tudo indica que o assassinato foi cometido por tropas governamentais ou por unidades aliadas ao exército". Com efeito, "a maioria das mortes permanece, ao fim, inexplicável". Contudo, "em uma guerra extremamente cruel, nenhuma autoridade pode garantir a segurança dos missionários que vivem nos fronteiras que se transformam constantemente", afirma o Superior.

Pe. Amstutz finaliza dizendo que, "de uma maneira geral, os missionários deverão permanecer em seus lugares. Entretanto, ninguém deverá expor sua própria vida ou a dos outros a perigos excepcionais".

(CIEC-SP)

CARTA DA "AMNESTY INTERNATIONAL" A BREJNEV

Berna: A seção suíça da Amnesty International dirigiu uma carta a Leonide Brejnev, pedindo a libertação de 23 membros das comunidades batistas, adventistas e pentecostais. Segundo a Amnesty International, numerosos fiéis de denominações protestantes são freqüentemente multados ou condenados à prisão por "celebração ilegal de culto". A Amnesty avalia em centenas o número de batistas, adventistas e pentecostais que não são recenseados e se encontram fora da lei.

(CIEC-SP)



AUMENTA A REAÇÃO CONTRA O PROJETO "LIBERDADE RELIGIOSA"

Indore: A cada dia se estende e organiza a reação dos cristãos contra o projeto de lei "Liberdade de Religião 1978", apresentado no dia 22 de dezembro de 1978.

Uma reunião conjunta das diversas Igrejas de Indore (Índia), realizada em fevereiro deste ano na Es-

cola São Paulo, mostra a medida desta reação. O bispo de Indore, d. Anathil, declarou: "A partir da Independência, observou-se um lento, mas constante sufocamento da liberdade dos cristãos em nosso país". Aludiu que começou com o ataque contra os missionários estrangeiros, seguido do injusto apelo de conversão maciça da população tribal, para chegar aos chamados "Projetos de lei de liberdade de religião", que foram levados ao Parlamento.

A Assembléia organizou um comitê de ação e sugeriu a este uma série de iniciativas nas escolas, na imprensa, e patrocinar marchas de protesto e até greve de fome.

(CIEC-SP)



DELEGAÇÃO JUDAICA FELICITA O PAPA

Roma: As personalidades judaicas recebidas por João Paulo II felicitaram o Papa por sua vontade de acelerar o "diálogo fraterno" com o judaísmo. Chefiados por Philip M. Klutznick, presidente do Congresso Judaico Mundial, os membros da delegação elogiaram o calor da acolhida do Papa, que os saudou com a palavra hebraica 'Shalom'.

Três questões principais ainda separam judeus e católicos, segundo eles: o ensino da história das relações entre as duas religiões; questões teológicas e a recusa da Igreja em reconhecer o direito de Israel na Palestina.

O rabino Klutznick, que participou de uma reunião do Comitê Internacional de Relações com a Igreja Católica, ofereceu ao Papa uma Bíblia de Amsterdam, de 1701.

(CIEC-SP)

AS GRANDES IDÉIAS QUE REVOLUCIONARAM A CIÊNCIA NOS ÚLTIMOS CEM ANOS — Piero Pasolini — Editora Cidade Nova — 1979 — 272 págs. — Cr\$ 88,00

Este volume reúne alguns ensaios, através dos quais o autor procurou popularizar idéias e pesquisas dos maiores gênios de nosso século, cujas contribuições causaram uma verdadeira reviravolta na ciência. Graças a novas teorias, como a da **evolução**, de Darwin, ou da **relatividade**, de Einstein, a ciência contemporânea deixou de ser um complexo de normas objetivas presas a um método, para adquirir um valor mais humano, porque cada vez mais dependente do homem, da sua intuição, que lhe torna assim o seu artífice e o seu agente.

Revela-se nestes ensaios a história das conquistas e esforços do homem, dominador da criação.

O mérito incontestável do autor reside em ter sabido explorar este filão de ouro que valoriza o lado humano da ciência, proporcionando ao leitor a oportunidade de focalizar os fatos científicos pelo seu ângulo mais sugestivo e de saborear, ao mesmo tempo, o fascínio que emana da história do universo.

Pedidos à: Livraria Ave Maria
Caixa Postal 54215
01227 — São Paulo - SP.



A vocação Religiosa Contemplativa é um tesouro inestimável; pode ser comparada a uma pérola preciosa.

Venha servir a Deus na oração e na contemplação, sendo Susterceiense e participar de nossas atividades: Ofício cantado, Catequese, Liturgia, educação à infância e aos jovens, assistência aos pobres e necessitados, pensão para viúvas e aposentados, aulas de corte e costura e muitas outras atividades...

Mais informações, escreva para:

ABADIA N. S. DE FÁTIMA
Caixa Postal, 30 (Fone 32-1411)
13460 — ITARARÉ, SP.

o sim de José

Quando o mensageiro de Deus anunciou a Maria sua escolha para mãe do Salvador, ela, de momento, achou estranha a mensagem. Como? Deus me escolhe, encontra algo em mim, jovem, pobre, apenas conhecida nesta cidadezinha escondida, e diz que vou ser mãe, mãe de um menino que deve se chamar Jesus e que terá um trono como o rei Davi. Como? Se nem me casei ainda? E seu pensamento voou até José, o moço carpinteiro, noivo e quase irmão. Era a humildade e a fidelidade em forma de amor. Era a responsabilidade e a verdade numa soma de esperança. Tudo no confronto da dúvida. Como isso pode acontecer?

Foi aí que o anjo explicou. Explicou acalmando. Nada receie, Maria, o Espírito Santo do Senhor descerá sobre você e o poder do Pai a envolverá como uma sombra e o Filho santo, que você conceber, será chamado Filho de Deus.

Então, não estava ali simplesmente a virgem humilde. Resplandecia, como o anjo, a jovem cheia de Fé e de adesão à vontade de Deus. A serva do Senhor. SIM, mensageiro, que a Palavra do Senhor aconteça em mim. E CRISTO aconteceu na história da humanidade. Ali já se encontrava a árvore do fruto bendito, a Mãe de Deus e irmã do mundo. Porque, para Deus nada é impossível. O anjo se foi. E Maria ficou para Jesus e para todos nós.

Mas, também ficara uma dúvida. E José? Como explicar tudo isso a ele? A reflexão gera a prudência e a prudência gera a paz. E Maria, refletindo, foi buscar conselho com a prima, no sossego das montanhas de Hebron. E qual não foi sua surpresa, na saudação da chegada: "Você é feliz, Maria, a mais feliz de todas as mulheres, e bendito é o fruto do seu ventre. Que alegria ser visitada pela mãe do meu Senhor!" Isabel já sabia! E José, saberia? O segredo transformando-se em angústia. E ela fez silêncio, a alma do segredo.

Guardou o silêncio como guardava o filho. Ficou com a prima. Serviu e viu nascer João, o anunciante do Cristo. Três meses depois, voltava a Nazaré. Mãe-gestante. José percebeu. Um mundo de interrogações agitava o seu espírito. Naufrago da dúvida, só uma tábua lhe restava: a Fé. A mesma Fé que sabia ser a vida de sua noiva. Por isso, jamais desconfiou dela, jamais suspeitou que ela pudesse faltar. E era justamente esta, a luta dos seus pensamentos, a dor do seu coração. Por respeito a pessoa tão santa, guardava silêncio e sofria. O mesmo silêncio que Maria guardava. E foi aí que o anjo de Deus voltou. Agora para ele, José.

"Não temas, José, receber Maria por tua esposa, pois, o que ela concebeu, veio do Espírito Santo. Ela dará a luz um filho e tu lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o povo de seus pecados." José abriu os olhos e a alma para a nova Luz. Agora sim. Tudo estava claro. E como faz bem o dissipar de uma dúvida. Bem sabia ele da fidelidade de Maria. Conhecia-a profundamente, no diálogo, no conviver. Exemplo para muito noivado, hoje. E ela, a virgem prudentíssima, era-lhe também a noiva fiel. Bem o sabia.

José acreditara em Maria antes mesmo de acreditar na palavra do anjo. Homem de fé, era o homem da decisão e coragem. Sabia da dificuldade do caso. Mediu as conseqüências. Pensou no que poderiam dizer. Sentiu o que todo homem sentiria. Mas, agiu só como ele, José, devia agir. Era forte nele a voz de Deus. E nele era imenso o amor a Maria. E ali estavam dois, os servos do Senhor.

Então, José recebeu Maria por sua esposa. Foi um SIM para ela, para Deus e para a humanidade. E este SIM chamou-se JESUS. No silêncio responsável, sim, era ele o pai. "Não é ele (Jesus) o carpinteiro, filho de José carpinteiro?" (Mt 13,55).

P. Elias Leite

São José operário



ço, porque trabalhou numa oficina com arte e, porque não dizê-lo, com o suor de seu rosto. As suas mãos, como as de qualquer carpinteiro, foram calejadas pelo uso constante da serra, da plaina, do martelo. Como qualquer outro de sua profissão tinha, no fim do dia, de sacudir o pó da serragem de suas roupas e lavar pés e mãos da poeira da madeira serrada. Tinha, como qualquer outro operário, que ouvir com paciência as queixas e exigências de seus clientes. Nunca explorou seus clientes com exigências descabidas ou preços elevados, o que é muito comum hoje, porque o EVANGELHO nos conta que ele foi um "HOMEM JUSTO!" Hoje em dia ele seria eleito, com grande facilidade, o operário do ano. Evidentemente que se São José fosse um carpinteiro nos dias de hoje, seria convidado a fazer parte de um Sindicato e lutar contra a classe rica e fazer dos trabalhadores a única classe como acontece nalguns países...

Passou por maus bocados em sua vida. Teve que fugir de sua terra, na calada da noite, para escapar às perseguições de um tiranete como há muitos, ainda, em pleno século XX. Não quis morar nas grandes cidades onde sua fama poderia torná-lo rico, mas preferiu uma desconhecida e pobre vila do interior: NAZARÉ. Seu melhor auxiliar, seu melhor artífice, foi seu filho JESUS, que com ele aprendeu todos os segredos de sua profissão, difícil e trabalhosa.

No seu tempo não havia manifestações sangrentas, lutas e violência marcadas pela incompatibilidade de patrões e empregados, como hoje.

As relações humanas eram cordialíssimas, de vez que os direitos de um eram os direitos do outro. Jamais caberia, na cabeça de JESUS, o aprendiz, entrar em choque, com seu patrão, aliás, seu Pai. Comungavam das mesmas idéias e dos mesmos ideais, coisa rara hoje, em que patrões querem devorar empregados e estes querem massacrar aqueles. É que hoje o patrão fica com a parte do leão, os lucros fabulosos, e os empregados com o salário-mínimo. 'Para que mais? Dá para não morrer de fome. Basta, então'. A sorte do patrão brasileiro, é que o operário brasileiro é como SÃO JOSÉ. Tem demonstrado sua paciência e capacidade de sacrifícios. Comumente não faz greve, não sabota o serviço, não destrói máquinas, não molesta o patrão. A ele só interessa o trabalho, mais nada. Não é à toa que o lema da campanha da Fraternidade deste ano está apelando para que se faça JUSTIÇA AO TRABALHADOR.

O DIA DO TRABALHO é o dia do próprio HOMEM; implica em valorizar a sua personalidade e garantir a sua subsistência e também sua valorização como pessoa HUMANA E CRISTÃ.

Coronel Lagoa

São José operário? Sim, mas não no sentido moderno da palavra. Não um associado de um sindicato, já que este não existia na época. Não um líder operário de um partido político qualquer. São José foi simplesmente um operário que aceita e melhora com seu trabalho, suas condições de vida e as de sua família. Foi operário porque sua vida dependeu do esforço de seu bra-

AVISO AOS ASSINANTES

Nosso representante, **João Meneses**, estará visitando os nossos assinantes das seguintes cidades do Estado do Espírito Santo: Colatina, Vitória, Vila Velha, Cariacica, Guarapari, Cachoeiro do Itapemirim, Alegre e Guaçu; e os assinantes das cidades do Estado do Rio de Janeiro: Itaperuna, Natividade, Miracema, Santo Antônio de Pádua, Itacara, São Fidélis, Macuco, Catagalo, Santa Maria Madalena, Cordeiro e Nova Friburgo; e também os assinantes da cidade de Tombos, MG.

O Problema do Menor Abandonado

Menor abandonado é aquele cujos pais há muito tempo não conseguem ou não conseguiram entender a paternidade ou a maternidade.

Menor abandonado é sempre uma vítima de circunstâncias.

O garoto que rouba aos oito ou doze anos, que aos dezesseis anos não quer pôr os pés numa escola e não se adapta à comunidade, nem estudantil nem operária, é quase sempre o resultado de um pai imaturo ou descontrolado e de uma família desunida ou desgovernada. Todo mundo sabe isso. Todo mundo fala isso. Mas quando chega a hora de fazermos alguma coisa para impedir que isso aconteça, ou cruzamos os braços ou temos medo das conseqüências.

Há nesta cidade inúmeras creches, asilos, orfanatos e elas não conseguem suprir a demanda. Você passa à frente das grandes igrejas e encontra os menores "cuidando" de carros estacionados. Alguns deles capazes de enfrentar os adultos com palavrão e com atitudes grosseiras que aprenderam no meio-ambiente onde vivem. Você passa numa rua e um deles vem limpar-lhe as vidraças do carro, quando elas já estão limpas, em troca de alguns níqueis. Você os vê na feira. Você os vê nas grandes avenidas, você os vê de madrugada ou altas horas da noite e parece que os nossos policiais, que também são pais, não têm coração para puni-los e não têm nem a possibilidade de dar a eles a educação que precisam. Infelizmente o juizado de menores, que é dirigido por pessoas competentes, tem suas limitações e muitas vezes nós, os cidadãos, somos bastante culpados pelas limitações do juizado de menores. É que nós não combatemos aquilo que desencaminha os menores. É que nós não lutamos pela constituição de uma família sadia. É que nós não lutamos suficientemente para que as famílias tenham um mínimo de dignidade humana. É que nós muitas vezes silenciá-mos diante de adultos que esvaziam e desvalorizam o sentido da paternidade e da maternidade. É



que não lutamos contra o analfabetismo e contra a ignorância da forma em que deveríamos lutar.

O menor abandonado é o triste espelho de uma civilização que se preocupa muito com a matéria e se esquece um pouco do espírito.

O menor abandonado é conseqüência de uma sociedade que não sabe muito bem qual é a linha divisória entre paixão e amor.

O menor abandonado é um libelo de acusação contra nós, adultos. Clero, leigos, cristãos ou não-cristãos, homens públicos ou indivíduos.

A grande verdade é que temos muito ainda que aprender antes de nos podermos chamar de um povo civilizado.

A verdade é que o problema não é só nosso, mas não nos interessa saber se no Exterior também existem menores abandonados. Inte-

ressa-nos saber que neste país, nesta cidade, há um número imenso de crianças que dormem na rua, dificilmente vão aos seus lares, não se adaptam à vida familiar, não se ajustam aos seus pais, não se ajustam à vida escolar, não se ajustam a nenhum trabalho e estão vegetando desde que nasceram e provavelmente vão vegetar até o dia em que sejam transferidos da rua para uma cadeia ou por um crime que cometeram, ou por se tornarem indesejáveis na sociedade.

A grande pergunta que nos temos que fazer é esta: Quem será realmente o indesejável: o menor abandonado ou a sociedade que não sabe o que fazer por ele? Pergunta muito séria que merece pelo menos alguma reflexão. Não acha você?

P. J. Oliveira, S.C.J.



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS
EM MADEIRA
DE 1.^a
QUALIDADE



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

CONSULTÓRIO POPULAR

MÉTODO BILLINGS

1.737 **Li na revista AM uma nota sobre o Método Billings. Gostaria de obter mais informações.**

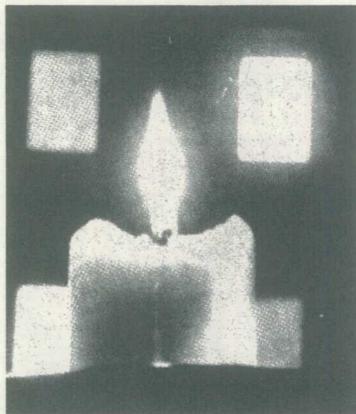
(L. M. R. Campinas, SP)

O Método Billings, nome dado ao Método da Ovulação, descoberto pelo Dr. John Billings e sua esposa, Dra. Evelin Billings (da Austrália) quer ser uma ajuda aos casais que precisam controlar o número de filhos. Trata-se de um modo natural e aprovado pela Igreja. Sua tese central se baseia na presença ou não de muco e da sensação de molhado e seco que a isso decorre. Sem dúvida valeria a pena apresentarmos aqui um resumo do Método. Entretanto, elaboramos um diálogo feito pela própria Dra. Evelin, de forma simples e popular que pode ser adquirido por todos os leitores, desde que nos escrevam solicitando e enviando 9,00 em selos para gastos do correio e papéis.

E AS VELAS?

1.738 **Não será superstição acender velas nas Igrejas?**

(M. C. F. Blumenau, SC)



Quando se atribuem efeitos desproporcionais a certas condições ou atos externos ligados a determinadas orações ou manifestações religiosas, verifica-se uma superstição. Assim, por exemplo, condicionar o efeito infalível

de uma oração a velas que se acendem e precisam ser queimadas até o fim, ou então a certo número de dias ou de horas, é desvirtuar o valor da oração em si mesma, tornando-a supersticiosa. Não são as velas que agradam a Deus ou alcançam dele as graças, mas sim as disposições interiores da pessoa que se comunica com o Senhor. Evidentemente que não estamos querendo condenar a prática de acender velas votivas nos lugares de culto. O fogo que arde e consome a matéria tem para a nossa Religião um valor simbólico. É por isso que a Liturgia usa o fogo, as velas, para simbolizar que este elemento, que é fonte de calor e de luz, está intimamente ligado à vida e representa a alma humana dotada de inteligência (luz) e de amor (calor) e enriquecida pela fé (luz espiritual) e pela caridade (calor espiritual). O fogo que consome a matéria é sinal de reverência e exprime a homenagem a DEUS. Na Liturgia, o fogo, a chama ardente simboliza nossa fé na presença de Cristo Ressuscitado entre nós. Em conclusão, pode-se dizer que as velas acesas devem ser elementos externos que demonstram nossa fé e confiança em Deus a quem se presta um culto de louvor e adoração. Jamais, porém, uma vela acesa deverá ser tida como condição necessária para se obter uma graça. A Deus o importante é o coração crente e bondoso.

SANTA EULÁLIA

1.739 **Gostaria de obter informações sobre Santa Eulália.**

(A. L. Aparecida, SP)

Esta santa espanhola morreu mártir no final do século II. Por volta de 304 o imperador Maximiano encetou uma violenta perseguição contra os cristãos. Nessa ocasião os pais de Eulália levaram-na para fora da cidade (Merida) na tentativa de poupar-lhe a vida. Entretanto, a jovem cristã não se atemorizou ante o inimigo e em certa ocasião denunciou em alto e bom som os propagadores da idolatria. Presa, por isso, seus algozes deram-lhe um turbulo para que incensasse e adorasse os deuses de Maximiano. Ao que ela recusou.

Foi o bastante para ser entregue à tortura. Com ferros em brasa os algozes queimaram o corpo de Eulália. Para

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

NILDO J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo, SP.

nosso tempo, esta jovem cristã traz um profundo ensinamento: proclamar nossa fé em Deus e no Cristo Senhor acima de tudo e a não trocarmos nossas convicções religiosas por balelas... Sua festa é comemorada a 12/2.

SÃO CAMILO DE LÉLIS

1.740 **Peço algumas explicações sobre São Camilo de Lélis.**

(L. S. Franca, SP)

São Camilo nasceu no ano de 1550, em Bacchianico, nos arredores de Nápoles. Muito cedo perdeu seus pais, depois do que lançou-se pelo mundo, tendo se alistado no exército aos 18 anos. Gravemente enfermo voltou a Roma, onde foi internado no hospital dos incuráveis. Entretanto, Camilo havia enveredado no caminho do jogo e por isso foi expulso daquele lugar. Posto na rua, doente, pobre, procurou serviço e foi admitido como servente de pedreiro. Aos 25 anos, percebeu o quanto perdia na vida, por isso fez penitência, abandonou os vícios e o jogo e decidiu entrar numa ordem religiosa. Fez o noviciado com os capuchinhos e pediu admissão aos franciscanos, no que foi recusado por causa de uma doença incurável que tinha. Depois disso foi a Roma onde foi admitido no hospital São Tiago, tendo inclusive sido nomeado administrador. Observando o tratamento dispensado pelos enfermeiros assalariados aos doentes, Camilo começou a ocupar-se com o problema de contratar enfermeiros que, iguais a ele, tomassem esse encargo por amor a Deus. Aconselhado por São Felipe Nery, organizou uma irmandade religiosa, cujos membros se obrigavam a tratar dos doentes, sem para isto aspirar a outra recompensa a não ser a de Deus. Inicialmente os irmãos eram leigos, mas depois admitiram-se também sacerdotes. Ele mesmo, Camilo, aos 32 anos de idade, sempre incentivado por Felipe, completou seus estudos e foi ordenado padre. Morreu em 1614, com 65 anos de idade. Um dos grandes frutos de seu trabalho é a Congregação dos Camilianos espalhada por todo o mundo e dedicada ao cuidado dos doentes. São Camilo é tido como padroeiro dos agonizantes.

presença

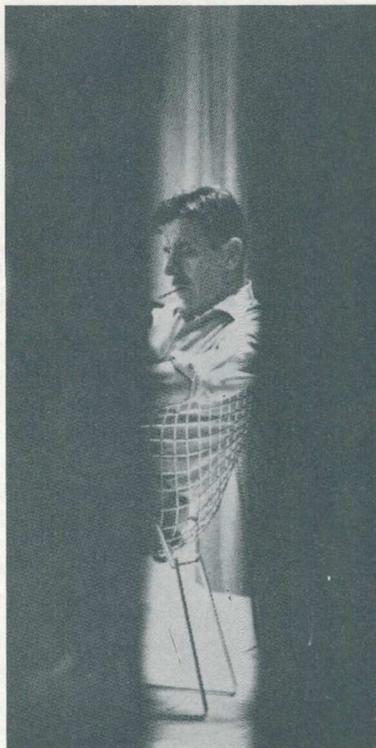
Estou longe, mãe, estou longe,
mas eu nunca te esqueci.

Perdi-me nos precipícios da
metrópole inclemente; gás-néon
das noites falsas roubou-me a
infância dos olhos, manchou
caminhos de nuvens e as aves
todas se foram.

Descri dos homens, mãe!
De Deus até duvidei...

Conheci mundos, mãe:
peixes alados
borboletas com espinhos
rios salinos
ovelhas sem lã
pássaros sem voz
mãos fechadas
rios esmaltados
unhas pontiagudas
e rosas poucas, mãe, colhi!

Estou longe, mãe, estou longe...
Esqueci o terço, a comunhão, as
ladainhas, padre Antônio, frei
Gaspar...



Já não escuto o bimbalar do
bronze, quando a noite vem;
não sinto cheiro-incenso, mãe,
não vejo, mãe, eu não vejo
Cristo a sorrir-me do altar...

São José? Onde o deixei?
Onde a larga fita azul?
Onde a alma? Onde a lua?
Onde o céu com querubins os
querubins cor-de-neve?

Fui levado na voragem seixo sem
rumo a rolar...

Estou longe, mãe, estou longe,
mas eu nunca te esqueci.

Teus olhos sempre me espiam,
me buscam na multidão; dois
braços me acarinhando dois
portos à minha espera, dois céus
sem lua — mais céus!

E tua voz, mãe, tua voz rasga o
infinito e sufoca os gritos que o
mundo põe no desespero das
bocas...

Sempre, mãe, sempre te ouvi:
prece-abrigo-primavera e te
escuto, mãe, dizer-me:
“Meu filho, Deus te abençoe, São
José olhe por ti”.

Estou longe, mãe, estou longe,
mas eu nunca te esqueci.

(Do Boletim Norte Notícias -
n.º 43)



“A Igreja lembra a maternidade de
Maria para colocar também em evi-
dência - dignidade de cada mãe,
para definir e recordar o significa-
do da maternidade, não só na vida
de cada homem, mas ainda em
toda cultura humana.

A maternidade, de fato, seja bioló-
gica, seja espiritual, é a vocação
da mulher.

Ela precisa fazer de tudo para que
a dignidade desta esplêndida voca-
ção não seja quebrada na vida inter-
ior das novas gerações.

A mulher que não sabe ser mãe,
perderá toda sua autoridade na
vida familiar, social e pública em
toda a nossa civilização”.

João Paulo II

RETRATO DE MÃE

“UMA simples mulher existe
que, pela imensidão de seu amor,
tem um pouco de Deus; e pela
constância de sua dedicação, tem
muito de anjo; que, sendo moça,
pensa como uma anciã e, sendo
velha, age com as forças todas da
juventude; quando ignorante, me-
lhor que qualquer sábio, desvenda
os segredos da vida, e, quando sá-
bia, assume a simplicidade das
crianças; pobre, sabe enriquecer-
se com a felicidade dos que ama,
e, rica, empobrecer-se para que
seu coração não sangre ferido pe-
los ingratos; forte, entretanto es-
tremece ao choro de uma crian-
cha, e, fraca, entretanto se alteia
com a bravura dos leões; viva, não
lhe sabemos dar valor porque à sua
sombra todas as dores se apagam,
e, morta, tudo o que somos e tudo
o que temos daríamos para vê-la de
novo, e dela receber um aperto de
seus braços, uma palavra de seus
lábios. Não exijam de mim que di-
ga o nome dessa mulher, se não

Don Ramon Angel Iara

Bispo de La Serena — Chile

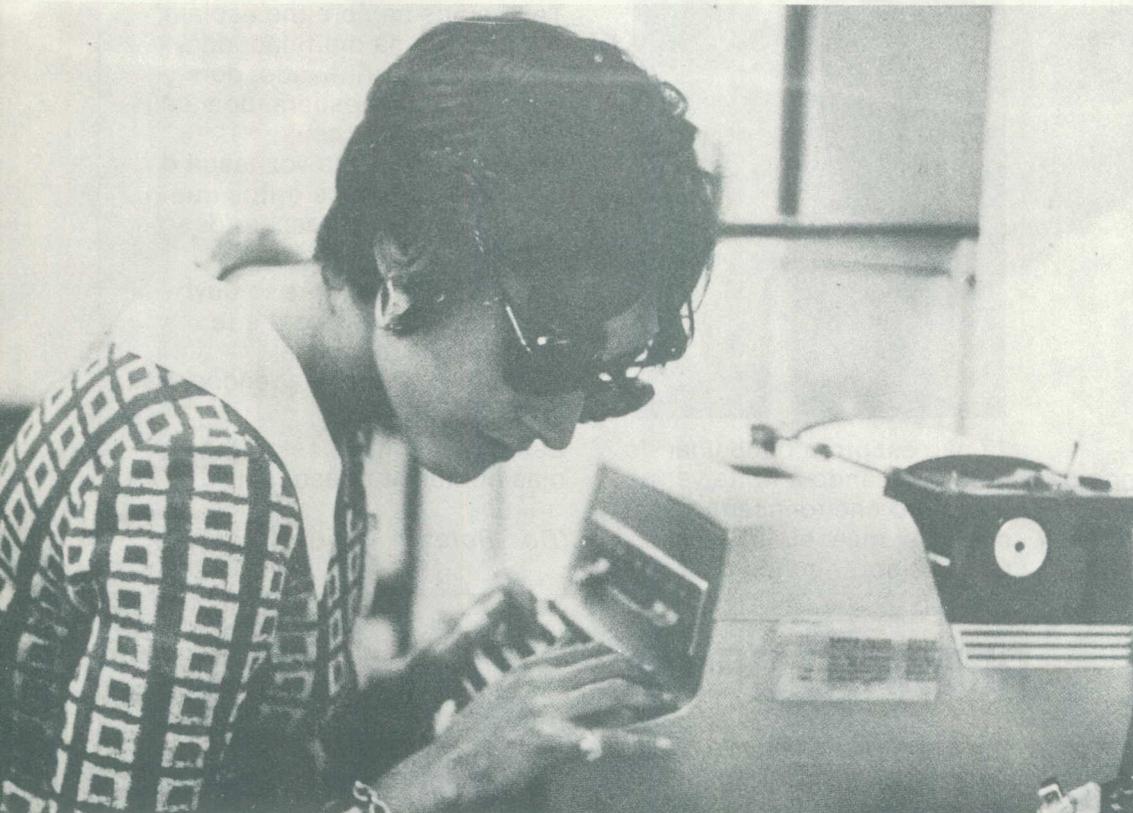
(Escrito num álbum)

(Tradução de Guilherme de Almeida)



quiserem que ensope de lágrimas
este álbum: porque eu a vi passar
no meu caminho. Quando cresce-
rem seus filhos, leiam para eles es-
ta página: eles lhes cobrirão de bei-
jos a fronte; e dirão que um pobre
viandante, em troca da sutuosa
hospedagem recebida, aqui deixou
para todos o retrato de sua própria
MÃE...”

MULHER: MÃE E COMPLEMENTO DE UM MUNDO EM CONSTRUÇÃO



Dia 13, domingo. Dia das Mães, a mãe receberá exuberantes demonstrações de carinho e amor com que os familiares querem reconhecer e arrotizar sua dívida irredimível de afeição e agradecimento. Também nos pode sugerir uma reflexão sobre o movimento feminista que se vai estendendo e firmando, com maior ou menor intensidade, em todos os países. A história acidentada desta campanha abrange o período dos dois últimos séculos. Começou praticamente pelo ano de 1780, quando os primeiros grupos feministas, entre outros direitos, reivindicavam o do voto, alegando com razão que "o direito de elas ocuparem-se dos problemas do próprio país não decorre do sexo, mas da sua condição de seres racionais".

RADICALIZAÇÃO

Nos debates desde então travados manifestaram-se várias tendências extremadas e radicalizações inflexíveis. Uma ala,

de inspiração marxista, atribuiu a situação de inferioridade social da mulher às estruturas econômicas próprias do sistema capitalista. Esperavam "a emancipação da mulher de sua participação nas atividades industriais e da eliminação da família monogâmica considerada unidade econômica da Sociedade" (F. Engels, Origem da família, da sociedade e do Estado).

A outra tendência, de origem burguesa, explicava a marginalização social da mulher pelo alegado predomínio do homem, firmado em leis elaboradas em seu proveito. Advogava não somente a equiparação da mulher ao homem no campo profissional, econômico e político, mas propugnava por sua libertação do homem tal que lhe assegurasse onímoda autodeterminação e independência de qualquer imposição e restrição, com o direito pleno e soberano ao amor livre, à contracepção, ao divórcio e ao "aborto livre e gratuito". Entendia que a fami-

lia única e indissolúvel é a grande culpada do predomínio estabelecido pelo homem sobre a mulher, inclusive no campo de sexualidade. Pleiteou, por isso, a abolição do instituto da família que desejava substituir por uma forma de convivência e associação mais livre com o homem, assim que pudesse interromper a união quando quisesse. Terminaria assim o direito, consagrado nas leis, da tradicional superioridade masculina sobre a mulher. Já tivemos em nosso país a visita de uma apologeta destas idéias na pessoa da americana B. Friedan, que as proclamou no Rio de Janeiro.

VALIDADE

Deixando de lado semelhanças colocações ideológicas e desagregadoras, cumpre reconhecer que o autêntico movimento feminista tem válida justificação. Em extensas regiões da África e da Ásia, principalmente, a mulher pouco excede a condição de escrava, conde-

nada a trabalhos pesados, sob o discricionário poder do marido ou mesmo do pai. Casa com quem deve e não com quem quer. A mulher casada, nos países industrializados, com frequência, tem as obrigações de emprego duplo, pois trabalha fora de casa e ao regressar cabe-lhe enfrentar os extenuantes serviços domésticos. O mesmo trabalho não raramente recebe mais baixa remuneração que o do homem em condições iguais. Aceita-se uma dupla moral, para o homem de indulgência e até de admiração pela liberdade de costumes e de rigorismo e condenação para a mulher no mesmo terreno.

A mentalidade de explorar e mercantilizar a mulher em proveito próprio revela-se, da forma mais chocante e escandalosa, na prostituição que a degrada a vulgar objeto e instrumento de prazer, fecha-a na exclusiva dimensão erótica e a transforma em marginalizada social, procurada mas desprezada e ridicularizada. A publicidade que explora o erotismo serve-se da mulher como propaganda de mercadorias, sugerindo a suposição humilhante de que ela vale unicamente pelos encantos físicos. A pornografia que enche revistas e livros se exhibe nas imagens de filmes e movimenta um intensíssimo comércio, mas aproveita a mulher como mero recurso de satisfação sexual para os homens, aos quais numerosos filmes e revistas são declaradamente reservados.

São fatos estes generalizados na atual sociedade que se considera evoluída e elevada, mas documenta quanto se desrespeita a mulher e sua dignidade de pessoa, não obstante a igualdade com o homem reconhecida sob o aspecto jurídico e, ao menos em parte, também no setor econômico, social e cultural. Por isso a luta contra a prostituição, a mercantilização da mulher na publicidade e a difusão da pornografia não responde apenas a uma norma de ordem moral, mas tem a urgência e a importância de um imperativo da civilização, se é que, como parece certo, o valor de uma civilização se mede pela capacidade de elevar o nível da pessoa humana e fazer respeitar a sua dignidade.

COMPLEMENTARIEDADE

O movimento da assim chamada emancipação feminina não se pode, pois, considerar um simples problema econômico, de participação com o homem, e igual a ele, na vida profissional, política e cultural do país. Na verdade, as manifes-

tações do movimento entre nós, em proclamações e congressos, pouca compreensão e atenção, têm revelado por esta grave problemática de ilimitadas dimensões a que acima se aludiu mas restringiram-se ao interesse de pessoas de altas e cômodas posições pela projeção de seu nome ou de sua categoria social. Às mulheres sem evidência recomendam não terem filhos para resolver ou não criar problemas.

Não basta proclamar a mulher "o anjo ou a rainha do lar". Impõe-se que homens e mulheres somem esforços para construir uma sociedade em que se reconheça sua diversidade não só biológica mas também psicológica e espiritual, e sua complementaridade.

Rejeitamos a "dupla moral", uma de manga larga para o homem e outra servera e rígida para a mulher; o que está errado e envergonha a mulher envilece também o homem. A vocação da mulher não é somente para a maternidade física. A mulher cristã pode libertar-se do exercício da função biológica e escolher o caminho da virgindade consagrada. Desta forma, sem diminuição do seu ser feminino, se doa mais plenamente a Cristo e se devota com maior generosidade aos outros, principalmente aos mais deserdados da sorte. Mostra a história do passado e do presente que

as mulheres, na estrutura da vida religiosa, realizaram obras gigantescas no campo da educação, da assistência e nas missões estrangeiras. Nos últimos séculos a contribuição das Ordens Religiosas femininas vem sendo tão vasta e importante que a Igreja normalmente, sem o seu concurso, não poderia realizar perfeitamente a sua missão.

Há de se superar a "dialética do sexo", que tende naturalmente ao predomínio de um sobre o outro, para estabelecer a "harmonia dos sexos" que decorre da recíproca aceitação do valor e da dignidade própria dele e dela, tanto no matrimônio, como nos lugares de trabalho e no relacionamento social. Para a concretização desta ambicionada meta, a educação, a escola, a cultura, os meios de comunicação e a atividade política não poderão negar a sua decisão e indispensável cooperação. Tudo isto parece resumido nestas palavras de Paulo VI: "É necessário visar uma complementaridade efetiva a fim de que os homens e as mulheres contribuam com as riquezas e o dinamismo que Ihes são próprios para a construção de um mundo, não nivelado e uniforme, mas harmonioso e unificado, segundo os desígnios do Criador. (Em 18/4/75)".

D. Vicente Scherer — Cardeal Arcebispo de Porto Alegre, RS

VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO ?

Jovem, você já pensou em ter uma vida mais disponível a serviço dos irmãos?

Se você se sente chamado para isso, seja generoso.

Se Cristo o chama, é uma distinção que Ele lhe faz.

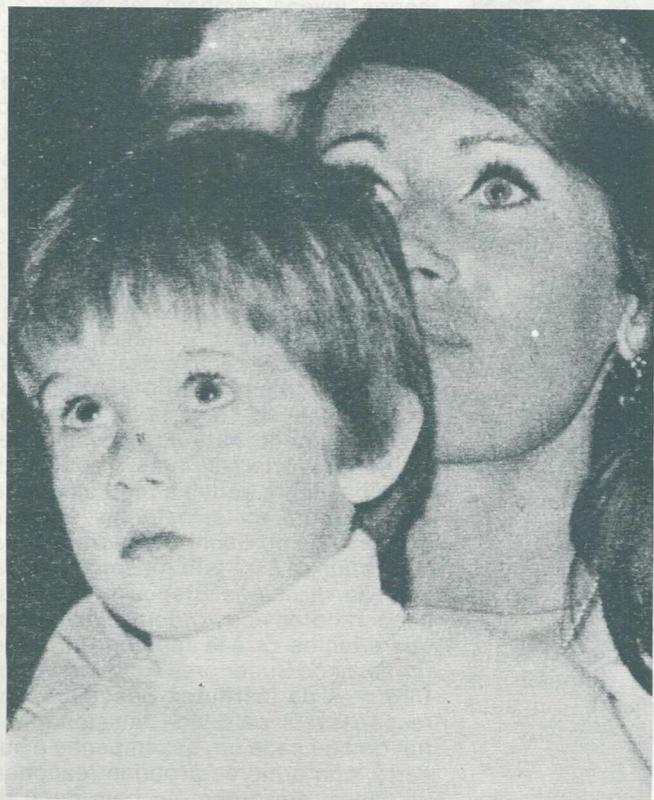
Há muitos modos de segui-lo. A ORDEM DOS AGOSTINIANOS RECOLETOS lhe oferece uma oportunidade.

Se quiser certificar-se de seu chamado, dirija-se aos seguintes representantes:

Frei João Constantino Junqueira Neto, O.A.R.
Caixa Postal, 3
29360 — CASTELO, ES.

Frei Érico Antonio Fiorini, O.A.R.
Caixa Postal, 120
14100 — RIBEIRÃO PRETO, SP.

Frei Sérgio Bonadinam, O.A.R.
Caixa Postal, 11805 (Lapa)
01000 — SÃO PAULO, SP.



O FEMINISMO NO BRASIL

O feminismo no Brasil é também a luta pelas mulheres da classe baixa, que são abandonadas pelos maridos. É a mãe solteira, é a mulher cujo marido emigra para zonas industrializadas, deixando-a com os filhos. Então, essa mulher permanece em zonas mais subdesenvolvidas, ganhando menos e sendo responsável pela sobrevivência dos filhos. Já conseguimos muitas vitórias, como a segurança social para as empregadas domésticas e o salário-maternidade, pago pelo governo. Mas o grosso do problema ainda não foi resolvido. Só seria resolvido com centros em que a mulher fosse treinada e essas crianças atendidas. Nossa mulher, que tem tantos encargos, ainda é discriminada no trabalho por rígidos conceitos culturais que temos que quebrar. Aqui o feminismo é defender uma mulher que ganha 40 ou 50% menos do que o homem, mesmo se o seu trabalho for braçal ou perigoso.

Rose Marie Muraro

Mensagem do Papa João Paulo II para o dia Mundial de Oração pelas Vocações

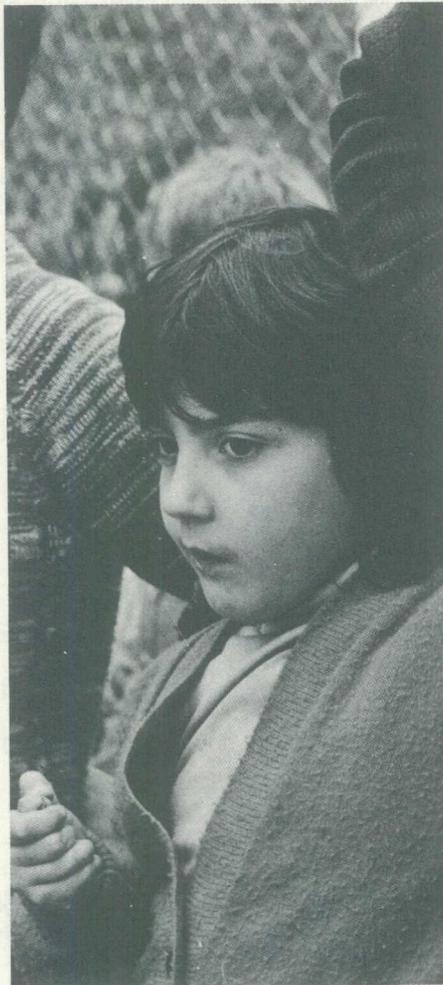
É a primeira vez que o novo Papa a vós se dirige, por ocasião da celebração do Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Antes de mais nada, a minha e a vossa recordação afetuosa, cheia de reconhecimento, vai para o saudoso Papa Paulo VI. Reconhecimento, porque foi ele que durante o Concílio instituiu este Dia de Oração por todas as vocações de especial consagração a Deus e à Igreja. Reconhecimento, porque cada ano, durante quinze anos, ele iluminou este Dia com a sua palavra de Mestre e nos encorajou com o seu coração de Pastor.

Seguindo o seu exemplo, a vós me dirijo hoje, neste décimo sexto Dia Mundial, para vos transmitir e confiar algumas coisas que me falam muito intimamente, como que três palavras de ordem: orar — chamar — responder.

1. Antes de tudo, *orar*. É certamente grande a finalidade pela qual devemos orar, uma vez que o próprio Cristo nos mandou fazê-lo: "Rogai pois, ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a sua messe" (Mt 9,38). Que este Dia seja um testemunho público de fé e de obediência à ordem do Senhor. Celebrai-o, pois, nas vossas Catedrais: o Bispo juntamente com o clero, os religiosos, as religiosas, os missionários, os aspirantes ao sacerdócio e à vida consagrada, o povo e os jovens, muitos jovens. Celebrai-o nas paróquias, nas comunidades, nos santuários, nos colégios e nos locais onde se encontram pessoas que sofrem. Que se eleve de todas as partes do mundo esta instância ao céu, para pedir ao Pai aquilo que Cristo quis que nós impetrássemos.

Que este Dia seja, depois, um dia cheio de esperança. Que ele nos leve a encontrar-nos reunidos, como num cenáculo universal, assíduos e "concordes na oração... com Maria, a Mãe de Jesus" (At 1,14), na expectativa confiante dos dons do Espírito Santo. Com efeito, sobre o altar do sacrifício eucarístico, em torno do qual nos congregamos a orar, está o mesmo Cristo que ora conosco e por nós e nos garante que obteremos aquilo que pedimos: "Se dois de vós sobre a terra concordarem acerca de qualquer coisa que tiverem a pedir, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos céus porque onde estão dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" (Mt 18,19-20). E nós somos muitos, reunidos em seu nome, e pedimos somente aquilo que Ele quer. Perante a sua solene promessa, como é possível orar senão com a alma inundada de esperança?



E que este Dia, enfim, seja um momento forte de irradiação espiritual. Que a nossa oração se difunda e seja continuada nas Igrejas, nas comunidades, nas famílias, nos corações crentes, como num mosteiro invisível, do qual suba ao Senhor uma invocação peregrina.

2. *Chamar*. Queria dirigir-me agora a vós, Irmãos no Episcopado, aos vossos cooperadores no Sacerdócio, para vos confortar e encorajar no ministério que já estais louvavelmente a realizar. Sejamos fiéis ao Concílio que exortou os Bispos a "promoverem o mais possível as vocações sacerdotais e religiosas, e de modo particular as missionárias" (Decreto *Christus Dominus*, n.º 15).

Cristo, que mandou orar pelos trabalhadores de messe, também os chamou, Ele pessoalmente. As suas

palavras de chamamento estão conservadas no tesouro do Evangelho: "Segui-me, e far-vos-ei pescadores de homens" (Mt 4,19), "Vem e segue-me" (Mt 19,21). "Quem quiser pôr-se ao meu serviço, que me siga" (Jo 12,26). Estas palavras de chamamento estão confiadas ao nosso ministério apostólico e nós devemos empenhar-nos em fazer ouvi-los, como às demais palavras do Evangelho, "até às extremidades da terra" (At 18). É vontade de Cristo que as façamos ouvir. O Povo de Deus tem o direito de as ouvir de nós.

Os admiráveis programas pastorais de cada uma das Igrejas, as obras das vocações que, segundo o Concílio, devem dispor e promover toda a atividade pastoral em prol das vocações (cf. *Decr. Optatum totius*, n.º 2), abrem o caminho e preparam o bom terreno para a graça do Senhor. Deus é sempre livre para chamar quem quer e quando quer, segundo "a extraordinária riqueza da sua graça, mediante a bondade que teve para conosco em Cristo Jesus" (Ef 2,7). Mas ordinariamente Ele chama por meio das nossas pessoas e das nossas palavras. Por conseguinte, não tenhais receio de chamar. Descei para o meio dos vossos jovens. Ide pessoalmente ao encontro deles e chamai. Os corações de muitos jovens, e de menos jovens também, estão predispostos para vos ouvir. Muitos deles buscam um objetivo pelo qual possam viver; encontram-se na expectativa de descobrir uma missão que tenha valor para ela consagrar a vida. E Cristo sintonizou-os com o seu e com o vosso apelo. Nós devemos chamar. O resto fá-lo-á o Senhor, que oferece a cada um o seu dom particular, consoante a graça que lhe foi concedida (cf. 1 *Cor* 7,7; *Rom* 12,6).

Realizemos este ministério com largueza de coração. Saibamos abrir os nossos ânimos, como é desejo do Concílio, para "além dos limites de cada diocese, nação, família religiosa ou rito, e, olhando para as necessidades da Igreja universal, prestemos ajuda principalmente àquelas regiões que reclamam com mais instância obreiros para a vinha do Senhor" (Decreto *Optatum totius*, n.º 2). Isto mesmo que acabamos de dizer aos Bispos e aos seus cooperadores na ordem sacerdotal, queríamos dizê-lo também às Superiores e aos Superiores Religiosos, aos Diretores de Institutos Seculares, aos responsáveis pela vida missionária, a fim de que cada um desempenhe a sua parte, conforme as próprias responsabilidades, em ordem ao bem geral da Igreja.



3. **Responder.** Aqui dirijo-me de modo particular a vós jovens. Melhor dito, desejaria falar convosco, com cada um de vós. Sois para mim muito queridos e eu tenho grande confiança em vós. Chamei-vos esperança da Igreja e minha esperança.

Recordemos juntos algumas coisas. No tesouro do Evangelho estão conservadas as belas respostas dadas ao Senhor que chamava. Está a resposta de Pedro e de André, seu irmão: "E eles imediatamente deixando as redes, seguiram-no" (Mt 4,20); a do publicano Levi: "E ele, deixando tudo, levantou-se e seguiu-o" (Lc 5,28); a dos Apóstolos em conjunto: "Para quem iremos nós, Senhor? Tu tens as palavras de vida eterna" (Jo 6,68); e, ainda a de Saulo: "Que hei-de fazer, Senhor?" (At 22,10). Desde os tempos do primeiro anúncio do Evangelho até aos nossos dias, um grandíssimo número de homens e mulheres deram a sua resposta pessoal, a sua livre e consciente resposta a Cristo que os chamava. E escolheram o sacerdócio, a vida religiosa, a vida missionária, como escopo e ideal da existência. Serviram e servem o Povo de Deus e a humanidade, com fé, com inteligência, com coragem e com amor. Agora, é a vossa hora. Toca a vós responder. Tendes talvez medo?

Então raciocinemos ainda juntos, à luz da fé. A nossa vida é dom de Deus. Devemos fazer com ela alguma coisa de bom. Há muitas maneiras para empregar bem a vida, aplicando-a ao serviço de ideais humanos e cristãos. Se eu hoje vos falo de consagração total a Deus no sacerdócio, na vida religiosa e na vida missionária, é porque Cristo chama muitos dentre vós a esta extraordinária aventura. Ele tem necessidade, quer ter necessidade das vossas pessoas, da vossa inteligência, das vossas energias, da vossa fé, do vosso amor e da vossa santidade. Se é para o sacerdócio que Cristo vos chama, é porque ele quer exercitar o seu sacerdócio através da vossa consagração e missão sacerdotal; quer falar aos homens de hoje com a vossa voz; quer consagrar a Eucaristia e perdoar os pecados por meio de vós. Ele quer amar com o vosso coração; quer ajudar com as vossas mãos; e quer salvar com os vossos esforços. Pensai bem nisto. A resposta que muitos de vós podem dar é dirigida pessoalmente a Cristo, que vos chama para estas coisas grandes.

Encontrareis dificuldades. Pensais porventura que eu as não conheço? Digo-vos que o amor vence todas as dificuldades. A verdadeira resposta a toda a vocação é obra do amor. A resposta à vocação sacerdotal, religiosa ou missionária poderá brotar somente de um profundo amor a Cristo. E esta força de amor Ele mesmo vo-la oferece, como dom que se vem juntar ao dom do seu chamamento e torna possível a vossa resposta. Tende confiança n'Aquele que, "por seu poder, já tão eficaz em nós, é capaz de fazer, acima de todas as coisas, imensamente mais do que possamos pedir ou imaginar" (Ef 3,20). E, se podeis, dai com alegria, sem medo, a vossa vida Àquele que, primeiro, deu a sua vida por nós.

Para tanto, exorto-vos a rezardes assim:

"Senhor Jesus, que chamaste a quem quiseste, chama muitos de nós a trabalhar para Ti, a trabalhar contigo. Tu, que iluminaste com tua palavra aqueles que chamaste, ilumina-nos com o dom da fé em Ti. Tu, que os amparaste nas dificuldades, ajuda-nos a vencer as nossas dificuldades de jovens de hoje.

E se chamar algum de nós, para o consagrar totalmente a Ti, que o teu amor anime essa vocação desde o seu germinar, e a faça crescer e perseverar até o fim. Assim seja!"

Ao mesmo tempo que confio estes votos e esta oração à poderosa intercessão de Maria Santíssima, Rainha dos Apóstolos, com a esperança de que os chamados saibam discernir e seguir generosamente a voz do Divino Mestre, invoco sobre vós, caríssimos Irmãos no Episcopado, e sobre vós dilettíssimos Filhos e Filhas da Igreja inteira, os dons de paz e de serenidade do Redentor e dou-vos de todo o coração a propiciadora, Bênção Apostólica.

Papa João Paulo II

O PADRE E AS COMUNICAÇÕES

O padre é o homem dos gestos. Ele próprio precisa ser gesto. Precisa ser sinal, para que todos os demais gestos sejam autênticos. Uns padres fazem gestos grandes, embora os apertos de mão sejam frouxos. Outros se contentam com gestos pequenos, quase disfarçados, mas explodem em afetos. O padre é aquele que perdoa. O padre dá alma. O padre persevera e leva a perseverar.

D. Paulo Evaristo Arns

Ser Missionário. Por que?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com nossa voz humana.

Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio de homens.

Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio de homens.

Porque Ele quer amar

com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar com mãos de homens.

Porque Ele quer salvar com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

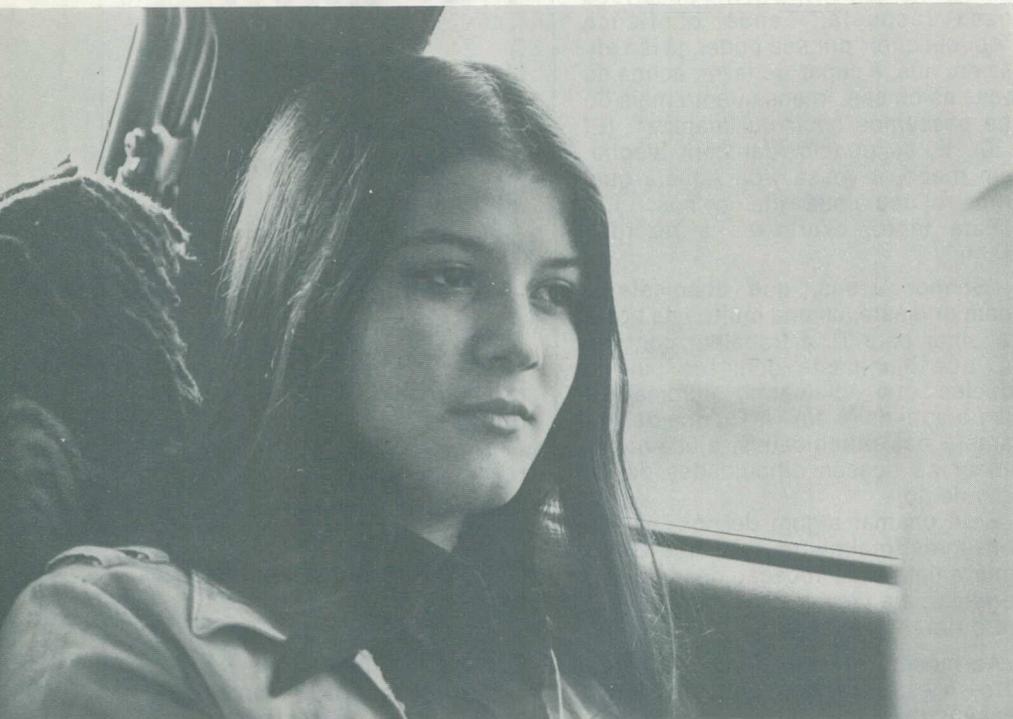
É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos
(Secretariado Vocacional)
Cx. Postal, 615
01000 — São Paulo**



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



é bom estar só

De vez em quando, é preciso poder parar de ouvir para pensar, seja naquele livro que você acabou de ler na solução de um problema ou no rumo dos acontecimentos. Pensar só que você é, ficar conhecendo bem essa pessoa estranha que é você mesma. Há quem diga que pensa melhor com o rádio ligado a todo volume(!) É um mau hábito que induz as pessoas a evitarem situações onde tenham que existir consigo mesmas e nada mais além de si próprias.

O ideal é estar só, e não sentir solidão, por estar muito ocupada com seus pensamentos, o que leva a se conhecer melhor. Você é o que vai na sua mente, no seu coração, no seu espírito e na sua imaginação, livre de estímulos exteriores. O conhecimento dessa vida mental é o encontro consigo mesma.

As oportunidades de ficar só, são raras. Estamos acostumados aos barulhos das atividades humanas que aceitamos como nevitá-

veis. Há quem ache a própria companhia insuportável. Dizem. — “Coitada de você!!! Morando sozinha num apartamento!!!” Como se fosse a maior das desgraças, essa bendita solidão que custa tanto a chegar e a ser compreendida.

Muitas pessoas adultas perdem o hábito e a independência de pensar. A mente acaba por ficar encolhida por falta de uso. Uma pessoa que se acostuma a pensar, aprende bastante sobre si mesmo, deixando de ser mais uma cópia-carbono dos outros. Poucas famílias que procuram estâncias de férias desejam (ou encontram) paz e quietude, numa vida simples ao ar livre. Em geral voltam das férias ainda mais cansadas. Ninguém será capaz de encontrar alguma coisa especial, em alguém no meio da agitação e barulho. Nossas opi-

niões (como nossas possessões) estão sendo pré-fabricadas. Nossos líderes serão cada vez mais mediocres quando escolhidos por eleitores que não sabem pensar. E nós nem queremos responsabilidade, porque estamos sonhando com a robotização total que vai chegar.

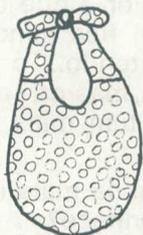
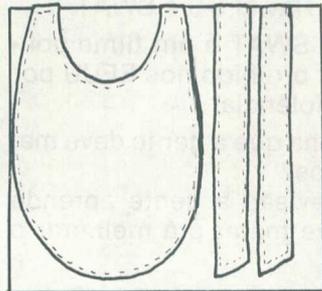
Uma dona-de-casa, jovem, bonita, e inteligente, diz: — “Eu nunca fiquei sozinha em toda a minha vida. É verdade que ficava só no apartamento quando o Zeca estava trabalhando, antes do Beto nascer, mas havia sempre muito trabalho a fazer. Sempre chegava alguém pedindo café. O telefone tocava muitas vezes e o rádio ligado o tempo todo. (Exatamente como era em casa com meus irmãos e irmãs).

Eu gostaria de algum dia poder ir sozinha para um hotel de praia e lá ficar algum tempo. Apenas sentar ali, sem compromisso com ninguém. Ir dormir pela minha vontade quando me sentisse cansada e acordar sem ninguém ali, solicitando meu trabalho. Somente eu”. Ela, como tantas outras, nunca possuiu, nem mesmo uma hora, de sua vida inteira.

A solidão pode ser preenchida com a mente, que se acostuma a pensar, alternando com a leitura de um bom livro. As crianças deveriam ser encorajadas a ficarem sozinhas. Há crianças que não possuem nem mesmo um quadro negro exclusivamente seu. Elas precisam de um quarto inteiro para elas ou mesmo um quatinho de brinquedo, como uma barraca armada no quintal, ou uma casinha embaixo da mesa coberta por uma colcha, onde ela possa ficar escondidinha sonhando sem fazer nada.

Precisamos aprender a ouvir nossa voz interior. De vez em quando, quase todos nós, percebemos uma sensação como música suave distante, que vem lá do nosso abandonado e desconhecido íntimo... não desperdiceemos esses momentos encantados. Façamos silêncio e ouçamos... É DEUS QUE QUER FALAR...

UMA SACOLA PARA A PRAIA



Em tecido grosso e lavável, resulta uma sacola bem prática. Amplie o molde para o tamanho desejado. Corte duas partes da sacola e das alças, que devem ser duplê e resistentes. Costure e vire. Se quiser, forre com plástico por dentro para poder colocar roupa molhada.

CALCINHAS PLÁSTICAS MACIAS

Quando for lavar as calcinhas plásticas do bebê, junte um pouco de óleo na água. Isso evita que o plástico fique ressecado e quebradiço ao secar.

IDÉIAS PRÁTICAS

PORTA-CABIDES — Aparafuse 6 ganchos numa tábua a 5 cm de distância um do outro. Pendure a tábua perto da mesa de passar roupa. Coloque um cabide em cada gancho. Pendure ali as blusas que for passando.



UM TRUQUE QUE NÃO CUSTA NADA — Se a sua blusa ou casaco de tricô estiver deformado, renove-o assim: — Corte um molde da forma desejada e alfinete a peça por cima, prendendo na tábua de passar. Umedeça ligeiramente, batendo com um pano molhado. Segure o ferro bem quente sobre a peça sem encostar nela, apenas para formar o vapor que penetre no tricô. Continue movendo o ferro de um lado para outro até que o calor tenha enxugado a peça. Repita, se necessário. Deixe esfriar para retirar do molde.

UM BRINQUEDO QUE A CRIANÇA PODE FAZER — LOUCA DE PAPEL

Para uma criança habilidosa, essa idéia pode ser o início de uma série de "fabricações". Experimente fazer tigelas, pratos ou xicaras, iguazinhas às de sua casa. É muito fácil. Vai precisar apenas de jornais velhos (papel de embrulho também serve), cola comum em pasta e um pouco de gesso.

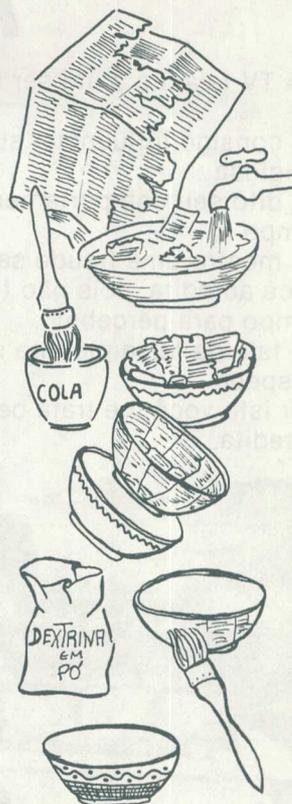
Peça emprestado à mamãe uma tigela qualquer, arranje jornais velhos cola em pasta e um pincel. Comece por rasgar os jornais em pedaços irregulares, de uns 5 a 10 cm. Deixe de molho numa vasilha grande com água por alguns minutos. Depois tire da água e deixe escorrer o excesso.

Unte a tigela escolhida que irá servir de modelo. Vá colocando os pedaços de jornal molhados de modo a forrar a

tigela, deixando o papel esticadinho. Forme camadas umas sobre as outras, todas bem ligadas com cola. Faça com muito cuidado e capricho para que as camadas fiquem bem unidas formando um bloco. Continue até obter uma espessura de meio centímetro mais ou menos. Deve ficar um pouco grossa porque encolhe ao secar. Pode deixar algumas pontas passarem para fora da tigela, que serão cortadas depois de secas.

Deixe secar bem para ficar igualzinha à da mamãe. Se você tirar a tigela antes do papel ficar bem seco, ela se deforma tomando feitiços inesperados. Você pode aproveitar isso para obter formas diferentes, fechando ou abrindo mais, de acordo com seu gosto.

Depois de bem seca, comece a pintar. Amasse o gesso com um pouquinho de água, dextrina em pó e uma cola qualquer. Passe a pasta de gesso por dentro e por fora da "sua" tigela que ficará branquinha, como se fosse mesmo de louça. Espere secar novamente e pinte usando guache, aquarela ou outra tinta que tiver. Pode misturar uma tinta ao gesso para ficar cor de barro, imitando cerâmica.



SANDÁLIA DA SAÚDE

Mantém a saúde, eliminando a fadiga, trazendo bem-estar físico e espiritual. Estimula a planta do pé (corrige pé chato). Estabelece a anatomia da perna, estimulando o pé aberto ou gordo demais. Evita varizes e pressão alta. Tamanhos: pequeno, médio e grande, para homens e mulheres. Segue folheto explicativo da relação da planta do pé com o corpo humano.

Cr\$ 257,00

REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

PARA HOMENS E MULHERES.



RITMO PRODUTOS NATURAIS LTDA.

RUA MARTIM FRANCISCO, 515 - S. CECÍLIA
CAIXA POSTAL — 7998 — SÃO PAULO - SP

Peço enviar-me a sandália da saúde N.º _____

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

"A BESTA"

A TV falando a um ser humano

Eu consigo influenciar sua crença religiosa

Eu dito seu comportamento no tempo

Eu mostro uma fraude saborosa e você acredita, pois não tem tempo para perceber...

Eu falo da falsa moral e sou sua hóspede

Por isto você me trata bem e acredita.

sado-masquista e vibro com a conquista de fazer vir à tona antes da hora, a sexualidade!

Eu sou um escândalo nacional e estou impune, mas você não está imune pois já consigo escandalizar sua posteridade. Também não consegue reagir porque falo mais alto. Roubo as atividades salutares de seus filhos e esmago-os numa cadeira pois preciso ajudar meus donos...



Eu faço o que quero de você, pois sei que já está massificado, adoentado e não tem mais anticorpos para reagir!

Eu influenciei tanto você, que sua casa está cheia de trastes, contrastes e desastres todos vendidos por mim.

Eu mato tanta gente dentro de sua casa que seu filho já acha normal matar para melhorar...

E você não percebe, pois está muito ocupado com sua aparência, fruto de sua descrença!

E à noite vocês ficam em minha frente, vendo a reprise das tolices que fizeram durante o dia, e acham bacana!

Eu faço o papel de pai e mãe e você acha bom pois assim não tem trabalho demais...

E como ninguém faz nada de graça, o preço que eu cobro para você ficar mal informado, é a desgraça de sua família que dia após dia vai emudecendo enquanto você se distrai bebendo ou fofocando!

Eu estupro sua filha e dou um shampoo para ela calar a boca!

Desperto no seu filho a violência

Eles disseram que você faz parte d'uma geração passiva e é verdade, pois apenas um homem interessado no próprio proveito, de dentro de uma sala, pode perfeitamente influenciar milhões de mentes!

Por isso, se aparecer alguém tentando lhe prevenir que eu sou má, e que você está viciado em mim, não acredite!

Poderá ser algum cristão idiota! Meus donos disseram que eles são poucos...

Mesmo assim, não quero correr o risco, não quero sofrer chuva e nem quero sair do ar!

Ganhei você de presente e não quero perdê-lo!

Você é meu andróide preferido...

Você é o ANDRÓIDE n.º 6!!!

E EU SOU A BESTA QUE TE VÊ!!!

"..Cheia de admiração, a terra inteira seguiu a Besta e adorou o Dragão por ter entregue a autoridade à Besta, e adorou a Besta..."

(cf.: Apo 13,4)



(REPORTAGEM AO VIVO EM SÃO PAULO)

R - REPÓRTER

C - CRIANÇA

R - Qual a sua idade?

C - 8 anos.

R - O que você faz o dia todo?

C - Vou à escola e depois fico na TV vendo os detetives matarem que nem o Hawai 5-0 e SWAT.

ATENÇÃO: SWAT é um filme policial que foi proibido nos EEUU por causa da violência.

R - Você acha que a gente deve matar os outros?

C - Na televisão a gente aprende que se deve matar prá melhorar o mundo.

R - E você acha que melhora?

C - Não sei... O pior é que o cara que mata também fica sendo assassino... Não entendo... o mocinho sempre vence, mas na semana que vem sempre tem mais gente prá matar.

R - Quem é a pessoa mais importante que você conhece?

C - Fora o KOJAK, é o CYBORG... ele dá pancada em todo mundo. Mas eu gosto também daqueles caras de novelas.

R - Por que você gosta dos artistas de novela?

C - Porque na hora da novela minha mãe me dá sossego, não me enche o saco. Ela fica grudada o tempo todo.

R - E seu pai de que ele gosta?

C - Ele não pára em casa, quando fica, assiste uns filmes, mas o que ele gosta mesmo é de BEBER, chegar TARDE e dormir.

R - O que você quer ser quando crescer?

C - Quero ser astronauta.

R - Por quê?

C - Porque na lua deve ser bem melhor que aqui.

Toninho - Inst. M.E.A.C.

NÃO PENSES QUE FRACASSASTE

A esta altura de minha existência — ou do que resta dela! — não sou muito dado a surpreender-me.

Na vida prática, vejo a comprovação repetida da lei, que deveria chamar-se postulado, de Murphy: "Tudo que pode acontecer, acontecerá!"

E, como acontece mesmo, e faz longo tempo que venho caminhando e observando pelas veredas e quebradas, já vem de longe o não me surpreender com muita facilidade.

Os fatos vão se sucedendo: mesmo os mais espantosos guardam, entre si, uma certa coerência à distância, uma certa rotina, claro que falando comparativamente.

Lembram, de um certo modo, aquele dito interessante que foi posto nos lábios de um anjo, entediado com a Eternidade: "Puxa! Estes últimos mil anos foram iguazinhos aos penúltimos mil anos e até aos antepenúltimos!"

Os acontecimentos guardam entre si uma certa similitude, tanto que todos concordam com o dito do grande poeta Dante Allighieri: "Nada há de novo sob o sol!"

Foi por tudo isto que não me surpreendi com o que me disseste, embora isso, evidentemente, não queira demonstrar qualquer desinteresse meu pelas tuas palavras.

É que nem a coincidência me alarmou ou me assustou. Estou acostumado àquilo que talvez me fosse surpreendente há mais tempo, e não o é agora.

Não deixa, porém de ser curioso que me houvesse falado da maneira que falaste, logo quando eu acabara de escrever algo sobre o desânimo, com o que teriam alguma ligação remota as tuas expressões.

Disseste que estavas convicto de teu fracasso; que reconhecias teu insucesso, porque tuas tentativas haviam sido baldadas, infrutíferas.

Pois deixa-me dizer-te, com toda a lealdade, sem qualquer intuito subalterno de procurar merecer o que quer que seja de tua parte: fracasso só pode ter existido se encarares o que fizeste com pessimismo, que é também um modo de fugir à verdade.

Em direito aprendemos que "ad impossibilia nemo tenetur", isto é, que ao impossível, ninguém é obrigado.

Não serias tu mesmo, portanto, quem poderia exigir-te que fosses além de teus recursos, de tua capacidade, de teu alcance.

Dizendo-te fracassado, estás te julgando por parâmetros impossíveis, inatingíveis, portanto falsos, inaceitáveis.

Não fracassaste... Quem lutou, que fez o que lhe cabia, não fracassou. Tua consciência só poderia acusar-te se o que te fosse exigido, tu o deixasses de fazer por comodismo, por inércia, por preguiça.

Pessoalmente, intimamente, cada um de nós é uma espécie de elevador existencial, cada qual com seu limite próprio, intransponível, de carga, de capacidade.

Se se põe algo acima de nossa capacidade de transportar, de carregar, é claro que o elevador íntimo não conseguirá subir ou despencará lá de cima com o excesso de peso.



Socorre-nos a sabedoria popular com seus ensinamentos: "É impossível abarcar o mundo com as mãos" ... "Não se deve dar o pulo maior que as pernas".

Tudo está a gritar que há um ponto além do qual não conseguiremos ir.

Não poderás, tu, agora, fazer-te a ti mesmo qualquer reprimenda porque não foste além daquilo que conseguirias alcançar, sendo quem és, e contando com o que contas.

Fizeste de tua parte... deste a tua contribuição pessoal... não faltaste àquilo que seria lícito esperar-se de ti...

Tua consciência pode continuar sendo o teu melhor travesseiro. Não foste ausente, omisso, desinteressado.

Tua própria preocupação o está demonstrando... Fazes um juízo crítico, e até mais, acerbo de teus atos e de teus esforços...

Foges à vaidade e à autovalorização... Isso é bom... Não cometas, porém, o erro de te depreciar, de te diminuir, de amesquinhar o que fizeste...

Não faltaste ao que era possível esperar-se de ti... Fizeste tudo, portanto... Como pretendes ir além do tudo.

Quem deu de si, nada negou... Não te infernizes, assim, com a punição que te infliges e é injusta... Tentaste, e isso valoriza o que conseguiste e justifica o que não conseguiste, porque não houve indiferença de teu lado...

As maiores vitórias não são, no campo espiritual, medida pelos êxitos materiais, mas pelo esforço nelas empregado...

Os maiores gênios da humanidade passaram por fracassos materiais em seus trabalhos, em suas idéias, em suas experiências... Será que fracassaram mesmo? Ou cada um desses aparentes insucessos deu, a cada um deles, a firmeza necessária para que o passo seguinte fosse mais seguro e sem erro?

Creio que poderias refletir nesse sentido... Não fracassaste; colheste mais experiência... Aprendeste a superar deficiências, que não repetirás nos próximos instantes, nas próximas etapas... O que apontas hoje como perda, será o estímulo e o alicerce de teu completo êxito mais adiante... Não fracassaste; aprendeste, melhoraste, e isso jamais pode ser levado a débito... Adiante, portanto, amigo...

José Wanderley Dias

PRESENTEIE COM UM BOM LIVRO; A VOCÊ E A SEUS AMIGOS

BÍBLIA SAGRADA Ave Maria

- Simples 165,00
- Com índices laterais.. 185,00
- Com índices laterais e zíper 280,00
- Capa Celulóide - Corte Dourado..... 400,00

NOVO TESTAMENTO

- Simples 50,00
- Com zíper 150,00

TEOLOGIA BÍBLICA

- Jesus de Nazaré nos Evangelhos Sinóticos; J. E. M. Terra - Loyola 35,00
- O cristão no mundo atual; D. E. S. de Würzburg - Loyola 150,00
- Origens da bíblia; Valfredo Lapple - Vozes 70,00
- Encontro com o quarto evangelho; Jean Danielou - Vozes 45,00
- Antigo Testamento; Louis Monloubou - Ed. Paulinas. 50,00
- Catolicismo Ontem-Hoje-Amanhã; Guitton - Ed. Paulinas 25,00
- Teologia Bíblica; J. E. M. Terra, S. J. - Loyola 25,00
- A Justificação e a Alegria em São Paulo; G. Bellinato, C. S. - Loyola 30,00
- O Evangelho para o homem do século XX; Fr. Gilberto da S. Gorgulho e Ana Flora Anderson - Ed. Paulinas 65,00

CRISTOLOGIA

- Jesus perante a vida e sua morte; J. Guillet - Loyola. 65,00
- O Jesus Histórico e o Cristo Querigmático; J. E. M. Terra - Loyola..... 60,00
- Ressurreição de Cristo a Nossa Ressurreição na Morte; Leonardo Boff - Vozes..... 60,00
- Jesus nos debates dos homens; Joseph de Baciocchi - Ed. Paulinas..... 50,00
- Jesus nossa Páscoa: Teologia do Ministério Pascal; P. Ferlay - Ed. Paulinas..... 80,00
- O Carpinteiro Jesus de Nazaré; P. Gauthier - Loyola... 60,00
- As Parábolas de Jesus; J. Jeremias - Ed. Paulinas.... 80,00

REFLEXÃO CRISTÃ

ESPÍRITO E VIDA

- Eu sou quem sou; H. J. Rahm e M.ª Lamego - Loyola... 40,00
- Temperamento controlado pelo espírito; Tim Lahaye - Loyola 75,00
- A Nova Imagem do Padre; Jean Galot - Ed. Paulinas. 50,00
- As Bem-Aventuranças; Bernhard Haering - Ed. Paulinas. 40,00
- Dedo de Deus - Reflexões de um Jovem; Johannes P. P. Smitt - Vozes..... 40,00
- O mundo dos Jovens; J. B. Libânio - Loyola..... 90,00
- Bem-Aventurados os pacifistas; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria 25,00
- A Paz é Possível; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria..... 12,00
- Histórias para quem não tem Tempo; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria..... 15,00
- Pare e Pense; Pe. Athos L. Cunha - Ed. Ave Maria... 24,00
- O mundo - Temas e Variações; Pe. José Penalva - Ed. Ave Maria..... 35,00
- Meu Cristo Latino Americano; Geraldo Silva - Ed. Ave Maria 40,00

ORAÇÃO

- Oração e Libertação; J. R. F. Cigofia, S. J. - Loyola... 65,00
- Oração no mundo secular; L. Boff e outros - Ed. Vozes 60,00
- Oração ao ritmo da vida; N. Caloni e M. R. Crescente - Loyola 45,00
- As faces do sofrimento; Roque Scheneider - Ed. Paulinas 30,00
- A Felicidade que eu Procuro; - P. Anderson Neder - Ed. Paulinas..... 30,00
- Paz pela Oração; João Mohana - Agir..... 120,00
- A Autenticidade; Pe. Rezende - Ed. Ave Maria..... 16,00
- Sensibilidade; Pe. Rezende - Ed. Ave Maria..... 14,00

PASTORAL FAMILIAR

- A família constrói o mundo; Cardeal Arns - Loyola... 65,00
- A família e amor; J. Guitton - Loyola..... 40,00
- Educação Sexual e Conjugal; Charles e L. Robinson - Loyola 60,00

- Pastoral da família; diversos - Ed. Paulinas..... 30,00
- Sentido Personalista do Matrimônio; B. Beni dos Santos - Vozes..... 40,00

MINISTERIAL

- Ministérios na Igreja, Hoje; Alberto Antoniazzi - Vozes... 35,00
- A Religião do Povo; Studium Theologicum de Curitiba - Ed. Ave Maria..... 60,00
- Religião e Catolicismo do Povo; Studium Theologicum de Curitiba - Ed. Ave Maria..... 90,00

CATEQUESE

LIVROS DIDÁTICOS

- Eu sou vosso irmão (para os pais); Pe. R. Peña - Loyola 25,00
- Eu sou vosso irmão (para as crianças); Pe. R. Peña - Loyola 25,00
- Encontro consciente com Cristo; Bernardo Cansi - Ed. Paulinas..... 45,00
- Ao meu Cristo Adolescente; Pe. Zezinho - Ed. Paulinas 40,00
- Curso de preparação para o Batismo; Bernardo Cansi - Vozes 40,00
- Pastoral de Juventude; Helio Soares de Moraes - Vozes. 55,00
- Catolicismo existencial; Carmem Mendonça - Vozes... 80,00
- Os pequenos com Cristo; primeira comunhão para meninos e para meninas - Ed. Ave Maria 35,00
- Aprendendo com Jesus (para o aluno) - Ed. Ave Maria... 8,00
- Aprendendo com Jesus (para o catequista) - Ed. Ave Maria 20,00

LITURGIA

RITOS E RITUAIS

- Rito da iniciação cristã dos adultos (livro do celebrante) - Ed. Paulinas..... 80,00
- Rito de Penitência - Ed. Paulinas..... 80,00
- Rito de Penitência - CNBB - Ed. Vozes..... 15,00
- Preparação para o Batismo (com ritual em apêndice) - Ed. Ave Maria..... 20,00
- Preparação para o Crisma (com textos litúrgicos) - Ed. Ave Maria..... 20,00
- Manualzinho da Visita Domiciliária do Imaculado Coração de Maria - Ed. Ave Maria..... 7,00
- A Hora Santa (para as primeiras sextas-feiras do mês) - Ed. Ave Maria..... 8,00

DIVERSOS

- O 3.º mundo é a 3.ª Igreja; W. Buhmann - Ed. Paulinas 100,00
- A escuta do Evangelho; P. Grelot - Agir..... 65,00
- Vive Tua Vida! Como?; Pensamentos para o dia de hoje - Agir 180,00
- Entender moral, pecado e confissão; E. Moreira - E. Pimenta - C. Vanbalen - Vozes 40,00
- O método da ovulação (novo método para o controle da natalidade); Dr. John Billings - Ed. Paulinas..... 100,00
- Prepare seus filhos para o futuro; João Mohana - Ed. Globo 110,00
- Ajustamento conjugal; J. Mohana - Ed. Globo..... 80,00
- Céu e Carne no matrimônio; J. Mohana - Agir..... 110,00

Assinale com um X os quadradinhos correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie seu pedido à Livraria AVE MARIA - Caixa Postal, 54215 - 01227 - SÃO PAULO, SP

Nome
Rua
Cidade.....
CEP..... Estado.....
Assinatura.....

Obs.: Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento: (Cheque ou Vale Postal - não envie dinheiro).

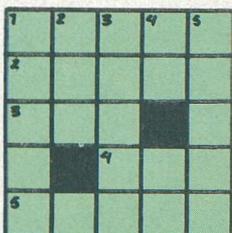
DIVERTIMENTOS

CRUZADINHAS

HORIZONTAIS - 1. MATA DENSE, IMPENETRÁVEL. 2. ENCONTRAR. 3. BONDOSA. 4. MAR. 5. REAPROXIME.

VERTICAIS - 1. CONHECER, COMPREENDER. 2. REFLEXO DO SOM. 3. MAMÍFERO (PARECIDO COM UM CAMELINHO). 4. SIGA. 5. GRANDE PÁSSARO DE PENAS COLORIDAS.

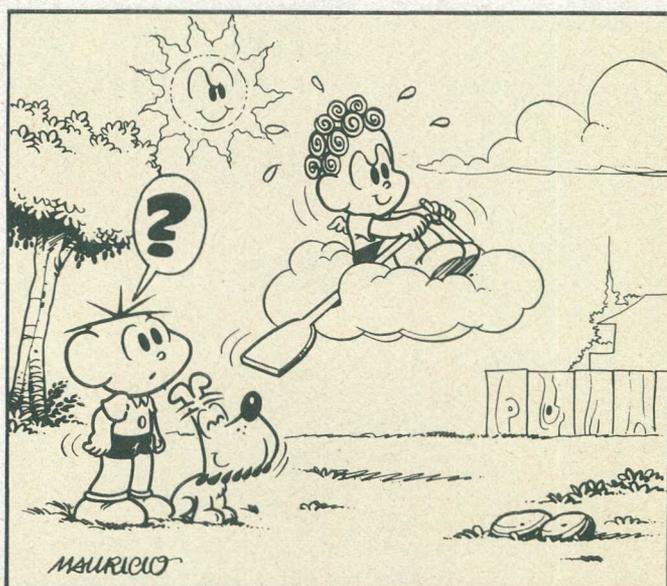
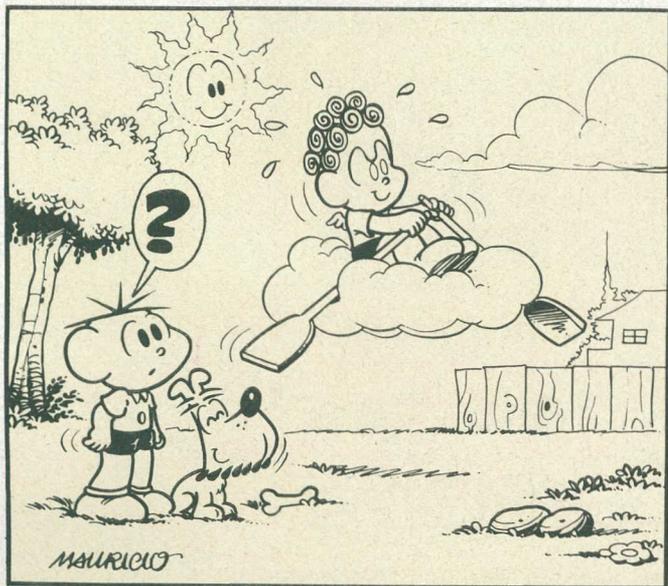
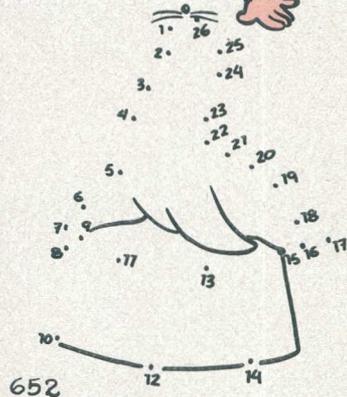
RESPOSTAS - SELVA, ACHAR, BOA, SABER, ECO, LHAMA, VÁ, ARARA, MAR REJUNTA.



CUBRA OS ESPAÇOS PONTILHADOS.



LIGUE OS PONTOS



SÓ PODIA SER MESMO O ANJINHO PRA "REMAR" UMA NUVEM, NÃO É? ALIÁS EXISTEM SETE DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS QUADRINHOS. VOCÊ SERIA CAPAZ DE DESCOBRIR QUAIS SÃO?

652-A

RESPOSTA: OSSO, CERCA, REMO, FLOR, CANELA, SOL, OLHOS DO ANJINHO.



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**